

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1999.

Aos vinte e seis dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e nove, ás 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lidas e aprovadas as atas das sessões anteriores, passou-se ao uso da Tribuna Popular pelos representantes do Hospital São João Batista Srs. Orivaldo Dall 'Agnol Vice-Presidente e Moacir Durli Presidente do Hospital. Primeiramente, o Sr. Orivaldo, apresentou um relatório do hospital e justificou o descredenciamento da Hospiplan. O descredeciamento se deve ao fato de quie não havia médicos credenciados pela Hospiplan, somente um está credenciado. Cabe a Hospiplan conveniar os médicos. O hospital sempre atendeu a todos sem restrições e sempre esteve aberto aos clientes da Hospiplan. O hospital que atende a todos, não recusaria um plano de saúde como a Hospiplan, o interesse é de que a comunidade seja bem atendida. O Hospital tem interesse em trabalhar com a Hospiplan, desde que tenha médicos credenciados. Não acha justo que o paciente chegue no hospital e não tenha um médico para acompanhá-lo. A verdadeira responsabilidade é do plano de saúde. O hospital é uma casa aberta mas existem obrigações de se fazer cumprir. Os planos de saúde é que fazem o credenciamento dos médicos. As internações pelos pacientes da hospiplan durante 4 anos foram apenas de 124 pacientes, em média dois pacientes por mês. O hospital tem interesse para que se concretize a internação mas para isso é preciso que haja médicos credenciados para atender a população. Uma diária da Hospiplan está acima de R\$ 60,00. Os Vereadores questionaram os representantes do Hospital São João Batista sobre a Hospiplan e seu funcionamento bem como o procedimento dos médicos e do Hospital. Todas as respondidas. Concluída a manifestação dos representantes do Hospital São João Batista, a sessão teve sua sequência com a seguinte ordem do dia: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 181/99 que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orcamento vigente por redução; Dá outras providências.



Folha 02.

(sessão ordinária em 26.10.99)

2 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 182/99 que autoriza o município realizar o campeonato amador de futebol de campo; Autoriza o Executivo realizar despesas com o campeonato amador de futebol de campo; Dá outras providências. 3 - Aprovado por sete votos favoráveis, dois votos contrários e uma abstenção, o projeto de lei nº 183/99 que autoriza o Executivo repassar subvenção a Câmara de Indústria e Comércio de Nova Prata, para fins de participar da inscrição do concurso Rainha da CIC do Rio Grande do Sul; Dá outras providências. Votaram contrários os Vereadores: Gilmar Peruzzo e Enio Bristot. Se absteve de votar o Vereador Gilberto Romanzini. Votaram favoráveis ao projeto os Vereadores: Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Sergio Volmir Miotto e Claudinir Chiomento. 4 - Baixado para estudo o projeto de lei nº 184/99 que orça a receita e fixa a despesa do IPRAM para o exercício de 2.000; Dá outras providências. 5 - As comissões devem analisar o projeto de lei nº 185/99 que estabelece incentivo à empresas que se estabelecerem fora da Área Industrial de Nova Prata com mais de trinta empregados; Dá outras providências. 6 - Aprovada por unanimidade de votos proposição do Vereador João Minozzo que o Executivo construa uma pista de atletismo junto ao alambrado do Estádio da Nascente com base asfáltica. 7 - Aprovado por seis votos favoráveis e quatro votos contrários, o projeto de lei nº 02/99 de autoria do Vereador Claudinir Chiomento que dispõe sobre a instalação de circos, parques de diversão, estacionamentos ou afins em terrenos reservados para áreas verdes e/ou praças. Votaram favoráveis ao projeto os Vereadores: Nagib Stella Elias, Edson Figueredo Lima, João F. Minozzo, Gilberto Romanzini, Valdomiro Cortellini e Claudinir Chiomento. Votaram contrários ao projeto os Vereadores: Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Eraldo Domingos da Silva e Enio Bristot. Quanto a este projeto, houve uma emenda do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que suprimia a palavra estacionamento, mas foi rejeitada por seis votos contrários e quatro votos favoráveis. 8 - O Vereador Enio Bristot quer que seja incluido no orçamento do próximo ano, verba para realização de loteamento popular. 9 - Rejeitado por seis votos contrários e cinco votos favoráveis, o projeto de resolução que pretendia alterar o regimento Interno da Câmara de Vereadores. Votaram favoráveis os Vereadores: Gilmar Peruzzo, Enio Bristot, Edson Figueredo Lima, Eraldo Domingos da Silva e Enio Bristot. Votaram contrários os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.



Folha 03. (sessão ordinária em 26.10.99)

10 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o Executivo através da Secretaria da Saúde, abra uma rubrica específica para a contratação de mais um médico e um dentista para atuarem no bairro São João Bosco e também que se coloque no orçamento do próximo ano os valores necessários para aquisição de um gabinete odontológico completo a ser instalado no mesmo bairro. 11 - Aprovada por todos os Vereadores, a indicação do Vereador Sergio Volmir Miotto que seja priorizado no orçamento municipal uma determinada fração do orçamento para que seja repassado um reajuste salarial ao funcionalismo público municipal. 12 - Do mesmo Vereador, para que seja concretizada a Praça Bombeiros Voluntários de Nova Prata. 13 - O Vereador Valdomiro Cortellini, quer que o Executivo efetue a operação tapa buraco na rua Cristo Rei. Baixado para estudo, o projeto de lei do Vereador Gilmar Peruzzo que institui área de estacionamento e lazer entre as avenidas Presidente Vargas e Borges de Medeiros, mais precisamente ao lado do Mercado do Produtor. 15 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Enio Bristot, que o Executivo providencie uma cobertura no abrigo de ônibus situado na rua Padre Antonio Seraglio esquina com a rua Humberto Simonatto no bairro Basalto. 16 - Do mesmo Vereador, que o Executivo envie à Câmara as leis que regem o IPRAM bem como seus estatutos. 17 - Ainda do Vereador Enio Bristot para que seja instalado um telefone público junto a rua do Trabalhador no bairro São Peregrino. 18 - O Vereador Eraldo Domingos da Silva, solicita ao Executivo que construa um poço artesiano na capela Santa Líbera Fazenda do herval no Distrito de Rio Branco. 19 - Do mesmo Vereador que a Prefeitura coloque duas bocas de lobo nas ruas Osvaldo Aranha e rua do Basalto no bairro Santa Cruz. 20 - Retirado do Plenário pelo autor, Vereador Gilmar Peruzzo o projeto de lei que fixava os subsídios dos Vereadores.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Em primeiro lugar, foi boa a vinda da Diretoria do Hospital São João Batista através de seu Presidente Moacir Durli e o Vice-Presidente Orivaldo Dall Agnol e assim explanar um pouco e dar a resposta aos representantes da Hospiplan que agora pelo que eu entendi eles que devem mais explicações para nós. Eu gostaria Sr. Presidente, se os colegas apoiarem a minha idéia já que se falou em plantão médico de Nova Prata, que dentro da possibilidade se fizesse uma reunião com a direção do hospital, com os médicos, Secretário da Saúde e nós Vereadores.



Folha 04. (sessão ordinária em 26.10.99)

E também dentro dessa reunião que nós fizessemos uma análise para ver como são distribuídas as carteirinhas no Executivo Municipal através da Secretaria da Saúde, porque ontem tivemos uma reunião dos médicos do Posto de Saúde e ouvimos que tem pessoas que são beneficiadas com carteirinhas que não precisariam e hoje também dito pelo Presidente do Hospital São João Batista que tem pessoas que estão retirando carteirinhas que não precisam desses atendimentos médicos. Eu sei de uma pessoa que não faz muitos dias que faleceu que a família dela tem dois três carros, lotes na cidade apartamentos e casas. Então isso tem que se averiguar e tem que ver o que eles estão fazendo na distribuição de carteirinhas porque de repente vai pessoas que precisam e não dão. E as vezes pessoas que vão lá mais esclarecidas e quem sabe dizendo algumas coisas e ganham a carteirinha, porque é fácil as vezes uma pessoa menos esclarecida pedir uma carteirinha e se disserem que não, ela não volta mais. Então temos que ver como são distribuídas essas carteirinhas. Na semana passada eu falei sobre o assunto das taxas de água através da CORSAN, aqui está o Gerente da CORSAN de Nova Prata e nessa semana eu fiquei sabendo uma triste notícia através eu sei do esforco do Gerente da CORSAN e o Executivo Municipal e nós nesta Casa para resolver o problema da água em Nova Prata. E por essas notícias, não sei se são verdadeiras, que o governo do estado repassou verbas para diversos municípios do Rio Grande do Sul e Nova Prata não teria recebido. Então eu gostaria que se veja dentro da possibilidade para ver se são verídicas essas notícias ou não. Pelo que eu fiquei sabendo Nova Prata não está dentro do orçamento para este ano para fazer alguma coisa na barragem do Retiro. Nós estivemos no último dia 21 quinta-feira e sextafeira em Encantado, eu como Presidente da Associação das Câmaras da Encosta Superior do Nordeste onde fazem parte 44 Câmaras acompanhado do Vereador Gilmar Peruzzo que também faz parte da diretoria dessa região e lá houve diversas palestras onde o colega Gilmar vai expor depois. Mas uma importante reunião houve com representantes de Cachoeira do Sul. Um Vereador de Cachoeira do Sul que é integrante do partido do PPB onde pediu apoio desta Câmara e dessa região para que no dia 29, sexta-feira, no Plenário do Centro Administrativo em Porto Alegre, se vá se possível até os 11 Vereadores que puderem ir que vão lá para averiguar uma reunião que vai ter lá para averiguar uma reunião do Presidente da União dos Vereadores para debater o assunto da eleição da Presidência da UVERGS. É a respeito de uma emenda que o Sr. Presidente Jocelei Flores quer colocar modificando o estatuto da Associação dos Vereadores do Rio Grande do Sul



Folha 05. (sessão ordinária em 26.10.99)

Pelo que disseram lá, ele já deveria ter saido, só que ele ficou e vai tentar modificar essa emenda para tentar a reeleição. Então esse movimento que está se fazendo e com com todo o apoio particular desse Vereador, eu gostaria que os Srs. Vereadores apoiassem essa idéia para tentar trocar o Presidente da UVERGS porque ele está ilegalmente. E se ele trocar agora onde vai ser colocado em votação essa emenda ai sim ele poderá se reeleger. Nós da Associação das Câmaras de Vereadores da região, onde tem 44 Câmaras da nossa Associação e sabem quantas estão associados na UVERGS? Seis. O Rio Grande do Sul tem em torno de 450 Câmaras, sabem quantas são sócias na UVERGS? Cento e vinte. Então falta incentivo que alguém modifique dentro daquela diretoria da UVERGS para que se faça um trabalho de associar mais Câmaras de Vereadores e nós prometidos por eles se eles se elegerem a nossa região vai ter integrantes dentro da UVERGS. Então nós temos que fazer essa disposição de trabalhar e nós eu e o colega Gilmar até se os colegas Vereadores avalizarem e demais Vereadores se quiserem ir junto com nós nós vamos a Porto Alegre para tentar derrubar essa emenda e que o Sr. Jocelei Flores com todo o respeito ao trabalho que ele faz junto a UVERGS na direção da nossa Associação, mas que se troque de Presidente. Tem que se fazer um trabalho juntamente com os demais integrantes da Associação do Rio grande do Sul para levar mais Câmaras se associar junto a UVERGS. Um exemplo: Caxias do Sul a potência que é a Câmara de Vereadores de Caxias do Sul e não é associada da UVERGS. A nossa região que tem 44 Câmaras, só tem seis que são associadas. Até tem uma campanha do Deputado Celso bernardi e do deputado Busatto para tentarmos modificar essa posição da UVERGS. Quero agradecer os colegas Vereadores que aprovaram as minhas duas proposições e quem sabe aquelas pessoas que vieram a mim pedir que se fizesse essa proposição que sejam atendidas. Com certeza a Secretaria de Obras, principalmente a rua Osvaldo Aranha, se não fizer, mas vão lembrar que os moradores pediram essa providência. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que ainda nos honram com a sua presença apesar do adiantado da hora que não e tão adiantado assim como quer o ilustre Vereador Gilmar Peruzzo. Vejam bem: Só para nós pegarmos a deixa do Vereador Gilmar Peruzzo, nós podemos verificar o que está acontecendo nesta reunião. Apesar de todos os debates, apesar de todos terem usado a palavra sem delimitação de horário, nós estamos ainda aqui a vinte minutos para às onze horas, isso que nós tivemos a honra de receber os representantes do Hospital São João Batista, fazendo os esclarecimentos devidos em contestação a apresentação que fez aqui a Hospiplan.



Folha 06.

(sessão ordinária em 26.10.99)

Muito bem. Se não tivesse havido a Tribuna Popular, nós estaríamos com uma hora a menos aqui e estaríamos aqui talvez com sobra de tempo. Ninguém disperdiçou tempo aqui meu caro Vereador Gilmar Peruzzo. O Sr. deve ser a pessoa que mais se regozija com a derrota que teve da sua proposição até nos deve agradecer porque entendo eu com a devida permissão. Eu quero responder agui uma colocação do Vereador Eraldo da Silva. A Rádio Prata verificou e comunicou que nessa verba repassada pela CORSAN não está contida para Nova Prata. Foi talvez divulgado pouco, mas nós verificamos que a nossa retaguarda constatou que não quer com isso dizer que não haja verba orçamentária para Nova Prata e não tem condições de dizer. E também outra colocação sua nobre Vereador sobre a questão da UVERGS. A questão da UVERGS foi muito bem colocada, aqui nós precisamos reforçar a atuação da UVERGS e eu estou sentindo a falta que faz, não haver mais associados porque nós discutimos o problema lá toda a vez que nós vamos fazer uma consulta jurídica, toda a vez que nós fizemos isso, inclusive mais de uma vez acompanhado pelo Vereador Edson. Nós verificamos que eles não podem dar atendimento porque não tem funcionários suficientes para dar atendimento e nem podem ter. Qual seria uma assessoria jurídica para uma Câmara de Vereadores do interior que teria a capacidade de assessor jurídico da UVERGS? Nenhuma, em absoluto. Eles tem dois assessores jurídicos, só funciona um praticamente e o outro não pode funcionar porque é um horário muito limitado que não podem pagar. Bem colocada essa sua proposição Vereador eraldo. Cumprimento o Vereador Gilmar Peruzzo com os nobres colegas que assinaram a proposição ou decreto ou emenda referente ao aumento dos subsídios dos Vereadores. Isso é uma nobre atitude tomada por Vossa excelência Vereador e aqueles que também assinaram aquela proposição. Por que? Porque a lógica imperou e esse assunto que vinha se arrastando a tempo por aqui nesse nosso convívio e nesses nossos debates criou uma consciência e o resultado só podia ser este. Então os nossos cumprimentos pela nobreza do gesto e da atitude que os Vereadores tomaram retirando a proposição. Eu, mesmo que não tivesse nenhum desses pronunciamentos a fazer, eu não poderia me omitir na Tribuna neste momento porque considero a aprovação do projeto do Vereador Claudinir Chiomento de uma extrema importância para os destinos desta cidade. Ele me toca no fundo porque diz respeito a um Plano Diretor ao qual eu estou viceralmente ligado. O Plano Diretor da cidade de Nova Prata, uma luta que nós iniciamos quando para cá viemos a mais de 40 anos e que foi debatido todo ele dentro de uma Câmara de Vereadores, na qual eu tive a honra e a satisfação de participar.



Folha 07. (sessão ordinária em 26.10.99)

Vinha sendo muito bem implantado porque a uma questão de 16 a 17 anos atrás talvez por falta de formação daqueles que administraram então. Talvez por falta de orientação melhor quem sabe houve um desvio de rumo desse Plano Diretor. Foram distorcidas leis do Plano Diretor e leis de construção também. Eis porque meu caro Vereador Claudinir Chiomento o seu projeto marca época na história desse município e vai ficar como ponto de referência da legislação do Plano Diretor que deverá reger os destinos desta cidade. Particularmente eu fico lhe devendo este agradecimento e fico devendo o agradecimento aos Vereadores que nos acompanharam porque seria para mim um acontecimento até mesmo desesperador, no mínimo constrangedor saber que nós tivemos que ceder todas as conquistas que fizemos durante esses anos todos onde a Prefeitura investiu e inverteu valores elevados para criar condições de ambiente dígno de ser vivido. Já então onde não havia legislação pertinente suficiente a mentalidade Pratense era essa nessa área da Sanga das Polacas, fosse feito um projeto paisagístico que servisse de cartão postal e de referência a esta cidade e aqueles todos que estão nos ouvindo aqui a eles eu devo muita obrigação pela participação que fizemos porque me ouviram. O futuro e a consciência desta cidade irá agradecer. Não vamos ficar dizendo que não está acontecendo as praças que estavam sendo solicitadas. Está acontecendo e sabem porque vão acontecer? Vão acontecer porque nós com esse tipo de luta nós vamos fazer com que elas sejam uma realidade dentro em breve. Nessa inspiração, o nosso esforço será ouvido e ninguém vai atacar essa luta que faremos em prol desta comunidade. Muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE - PTB: Senhor Vice-Presidente, colegas Vereadores, distinta platéia. Toda a vez que a gente usa a Tribuna, infelizmente ainda se toca no assunto estacionamento, é uma coisa enjoativa. Eu só vou dizer uma frase sobre estacionamento prometo. A minha humilde proposição ela foi soterrada literalmente duas vezes. Uma pela camada de terra que encontra-se hoje e outra pelo projeto de lei aprovado hoje a noite que ai eu já havia me rendido, agora eu me rendo ainda mais, mas eu tenho certeza que assim teremos ali realmente uma grande praça. Só me preocupo onde as mães levarão as crianças, aonde é que vão estacionar. Eu acho que param do outro lado da avenida. Bom. Eu quero falar o seguinte: Ontem a noite nós tivemos nesta Casa através de uma convocação médicos do Posto de Saúde, dois médicos, o Chefe do Posto e o secretário da Saúde. Então rapidamente eu queria dizer o sucesso da reunião de uma maneira geral, não tendo sido começado de uma maneira cortes a reunião, mas o objetivo final foi alcançado que é entendo eu o entendimento com médicos no sentido de um cumprimento de horário mesmo que alguns deles traçaram alguns pareceres referente a Câmara de Vereadores, o qual me espantou e falo isso na frente dos colegas.



Folha 08.

(sessão ordinária em 26.10.99)

Me espantou realmente porque conheço todas as qualificações dos meus colegas, me espantou a inércia mediante algumas colocações que foram feitas tipo manipulados. Colega ouviu, ele disse por ocasião do projeto de lei que nós aprovamos aqui que autoriza a Prefeitura repassar um valor de R\$ 7.300,00. Na mesma hora eu reagi e disse que ele estava equivocado, mais adiante, chamou os Vereadores de desatentos em coisas rápidas e passageiras alegando um problema particular, problema com certeza dor de cotovelo, porque não está atendendo no plantão médico que não é competência nossa até que provem o contrário. A nossa competência é aprovar o projeto de lei. Que mais falaram: Vocês devem zelar pelo bem comum subentendendo que nós não zelamos pelo bem comum e que me espantou colegas Edson, Cortellini, Sergio, Nagib e Eraldo é que ninguém se manifestou com veemência assim eu o fiz dentro do possível e não é porque eu estava presidindo a reunião que somente eu tinha que intervir. Todas as vezes que eles falavam termos desse nível eu ontercedi, mas não sei qual a impressão que eles sairam daqui. E por fim, eu disse e os Srs. são testemunhas que nós fiscalizaríamos e vamos continuar fiscalizando e até vou citar o termo: Como almas penadas rondando o Posto de Saúde. Eu acho que os colegas deveriam ter me apoiado um pouquinho mais e sei também que a gentileza dos Srs. não é também a minha às vezes eu me exalto um pouquinho mais do que devo, mas é que não podemos admitir o trabalho sério que nós fizemos aqui. Pode haver diferenças políticas, há, eu acho que isso é bonito é salutar, mas na hora que nós temos que aprovar um projeto tanto é discutido nesta Casa, eu não conheço, eu não ouvi falar de outra Câmara de Vereadores que discute tanto um projeto, que se preocupa tanto pelo menos com o bem comum e ouvir isso de pessoas não falar da qualificação técnica de cada um, não, não vou entrar neste mérito, mas de pessoas que contratualmente não cumprem o horário e todos nós sabemos e toda a população sabe que não cumprem horário e nós devemos entender. Ontem a noite e a palavra final doi nós vamos fiscalizar. O objetivo foi conquistado aquilo que eu disse no início. eles vieram para uma reunião, Secretário da Saúde Chefe do Posto e mais dois médicos. Um médico se ausentou porque ela é conjuge de um que estava presente e outro médico justificou antecipadamente a sua ausência por motivos particulares. Se houver uma denúncia ou qualquer pessoa que chegar em qualquer um dos Srs. e dizer que o médico não está cumprindo o horário eu acho que cabe uma CPI porque avisados eles estão. E temos aqui o Presidente do Hospital que me garantiu se for o caso de substituir um médico através de processo administrativo ou dois, eu tenho certeza que nós arrumamos médicos para suprir esta lacuna. Obrigado.



Folha 09.

(sessão ordinária em 26.10.99)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Eu quero observar que começamos esta sessão com quase 50 pessoas e temos ai umas 10 ou 11 e que sempre sãos as mesmas que ficam até o final porque as demais infelizmente em razão que se avança de mais se repete demais não ficam até o final. Existem Vereadores que gostatam de platéia e outros não gostam de platéia. Lamento que ficou baixado mais uma vez o projeto de lei que trata de incentivos de empresas que se instalarem fora da área industrial. Nós sabemos que existe uma empresa com urgência que pretende se instalar em Nova Prata lá no bairro São Peregrino e que este projeto a mais de um mês deu entrada e foi devolvido por erros e outra vez hoje ele veio e não foi votado. Corremos o risco sério que esta empresa não venha se instalar em Nova Prata por causa dessas deficiências e ai nós temos que assistir em outra cidade e assistir os nossos cidadãos pratenses sem a possibilidade de ocupação desses empregos aqui em Nova Prata. Quero também dizer que me satisfez as explicações trazidas pelos representantes do Hospital São João Batista. Não vou rediscutir a questão porque tenho certeza que ela foi colocada com clareza. E também pedir ao Sr. Presidente e aos demais Vereadores que encaminhe a solicitação do Vereador Eraldo Da Silva com relação a questão dessa reunião em Porto Alegre sexta-feira porque o que ficou demonstrado lá em Encantado é que nós temos a União dos Vereadores do Rio Grande do Sul plenamente inoperante e que todas as Câmaras que lá estavasm e que não são filiadas, nos colocaram que não são filiadas porque não veem nenhuma razão que justifique a filiação, por isso eu faço um apelo que se encaminhe esta questão. Obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: A nossa saudação novamente aos que permanecem conosco. Nós fizemos dois pedidos de informações sobre uma obra que se instala às margens da RS e também às margens da bacia coletora porque entendíamos e ainda entendemos que qualquer pavilhão neste sentido necessita de licença prévia e também de licença de instalação expedida pela FEPAN. E fizemos um primeiro pedido solicitando se havia, fomos enrolados literalmente pela resposta do Executivo e fizemos novamente e tivemos resposta subjetiva e no entanto, está claro a nossa preocupação demonstrada por inúmeras vezes é porque de fato nós esperamos uma outra postura do Executivo na questão ambiental do município. Nós não vemos uma atuação eficaz, uma preocupação em relação ao arroio, medidas que deveriam ser tomadas com aquele loteamento clandestino que aos poucos plorifera atrás do distrito industrial.



Folha 10.

(sessão ordinária em 26.10.99)

São preocupantes sem que nenhuma atitude seja tomada pelo menos não se tem conhecimento até o momento e deve continuar assim. A própria Casa do Idoso fica dúvidas, dá impressão que não respeita o recuo estabelecido por lei e no entanto se concede alvará de construção e assim por diante. Está bem claro no artigo 205 que a microbacia hidrográfica do arrojo retiro desde as suas nascentes até o reservatório de capatção de unidade local da Companhia Riograndense de Saneamento deverá ser considerada de área de uso restrito e no entanto nós estamos vendo que está área corre risco a medida que se instala ai principalmente loteamento clandestino quando se começa a ploriferação. Assim como não se toma medida ao posto de lavagem que tem ai despejo de pneus, latas de lixo e coisas do tipo. Quer dizer; se consegue alvará de construção sem que se preencha os devidos requesitos. Então se por um lado nós temos uma luta, uma briga de preservação de ambiente, se tem um proposta de transformar esta cidade numa cidade turística. Turismo ecológico, turismo cultural, é preciso que haja uma postura diferente em todos os aspectos, em todas as questões é o que nós esperamos, é o que nós desejamos. Assim como nós guremos ver o horário cumprido, não adianta mentir. Então que se rompa o contrato de uma vez que se conceda um contrato por três ou quatro horas porque manter um contrato por sete oito horas e depois fazer vistas grossas é uma bobagem horrível. Ouer dizer: Nós não podemos fingir nesses aspectos, nós somos autênticos ou nós não somos. Então nós de novo esperamos atitudes por parte desta administração que vise levar essa cidade para o futuro. Fazer o papel básico, aquele serviço de rotina na Secretaria, isso é muito pouco para uma administração. O diferencial está em projetar para o futuro que vem enchergar lá adiante e nós possamos dizer um dia que políticos no final do século XX teriam pensado pelo menos um pouco no século XXI.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, platéia que nos acompanha até este momento. Em primeiro lugar nós gostaríamos de dizer que as pessoas que aqui vem para prestigiar a nossa sessão, elas não são obrigadas a permanecer até o final das nossas sessões, mas é importante que o pouco espaço de tempo que aqui permanecem, elas tenham claro a posição de cada um dos Vereadores que se manifestem em cada um dos projetos ou proposições aqui apresentadas. É por isso que nós defendemos a possibilidade do Vereador usar até dez minutos para que sejam bem entendido ou para que as pessoas conheçam bem a sua posição para depois apoia-lo ou criticá-lo na sua atuação.



Folha 11. (sessão ordinária em 26.10.99)

Me sinto no compromisso que figue registrado nos anais desta Casa. Na semana que passou ouvindo o programa da Prefeitura Municipal nas emissoras de nossa cidade, ouvimos o responsável por este programa dizer que as obras do colégio onze de agosto estariam paradas em função de que o governo do estado não estaria repassando verbas para tanto. Ouvi dizer também que em função de um projeto emergencial do governo Olivio Dutra da Frente Popular lançado em Nova Prata, Nova Prata teria sido esquecida da construção de sua barragem. Quero dizer que no dia 11 de outubro deste ano, foi autorizado o repasse da quinta parcela que o estado deve ao município para que a obra da Escola Onze de Agosto tenha continuidade no valor de R\$ 14.698,85 tendo chegado aos cofres públicos municipais somente ontem, mas no dia 11 já estava liberado na Secretaria de Educação. No dia 22, portanto sexta-feira, já havia sido liberado também a sexta parcela no valor de R\$ 13.218,15, demorará alguns dias para chegar até aqui, mas lá já foi liberado para a complementação da Escola Onze de Agosto. Qual foi a minha surpresa quando falei com um dos proprietários da construtora para saber de fato o que estava acontecendo. Diz ele que o município de Nova Prata, também estava em atraso com as parcelas, isso não foi dito nao programa da rádio. Foi dito que só o governo do estado é que estava em atraso. E disse mais: Ele trabalhou na construção das carneiras de nosso município e ainda não recebeu a última parcela e as carneiras já foram inauguradas. Essa mesma empresa trabalhou nos pórticos de Nova Prata e não estão dando mais andamento daquela obra porque não recebeu a última parcela. Então vejam bem Srs. Vereadores: A responsabilidade quando se denuncia ou quando se anuncia algumas ações das administrações. Com relação a CORSAN: Na semana passada saiu uma lista de 7 6 projetos para construções de barragens para que os municípios que sofreram a estiagem no ano passado, programa emergencial para que não tivesse o mesmo problema neste ano, porque que Nova Prata não foi incluído naquele programa? Porque Nova Prata já está contemplado com a construção da barragem, não precisava entrar naquele programa, é um outro programa emergencial, no entanto, fizeram um escarcéu no programa da rádio dizendo que o governo do estado esqueceu de Nova Prata para a construção de sua barragem. Quero dizer também, não lembro qual é o tempo, foram nomeados dois inspetores tributários e andando pela cidade, conversando com as pessoas eles nos perguntaram onde andam esses inspetores tributários? Uma pessoa proprietária de uma floricultura aqui de Nova Prata fez uma experiência. Cuidou um daqueles floristas que passam todas as semanas com um fecho de rosas vender aqui na cidade aonde que ele iria vender.



Folha 12.

(sessão ordinária em 26.10.99)

Esse Sr. entrou no prédio da Prefeitura, vendeu mais de vinte rosas e inclusive para o Secretário da Fazenda e ela me pergunta: A administração faz um programa para que as pessoas peçam a nota para arrecadar mais no seu município, no entanto o Secretário da Fazenda responsável por este programa compra flores de alguém que não tem alvará e assim acontece com os construtores da área civil. Quantos profissionais nesta área que estão trabalhando em nosso município e quem não tem seus alvarás aqui, trabalham e levam o nosso dinheiro. Acho que é o momento, ainda há tempo para que neste último ano que resta da atual administração possa de fato mostrar uma maior eficiência nas suas ações, mostrar um trabalho mais sério onde deve ser sério e que com isso saiamos deste período de fato com uma visão que houve uma mudança nesses últimos quatro anos na administração de Nova Prata. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presenca de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se/esta ata/ que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 26 DE OUTUBRO DE 1999.

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB

Presidente

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Secretário

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL

Lider de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT

Líder de Bancada

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB

Vice-Presidente

Ver. Nagib Stella Elias - PPB Líder de Bancada

Ver. Evaldo D. Da Silva - PTB Lider de Bançada

Ver Sergio V. Miotto - PDT

Lider de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento Líder de Bancada - PSB